

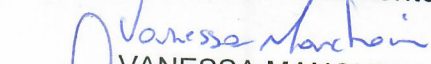
**ATA Nº 02/2026 25.02.2026**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO TAIOPREV**

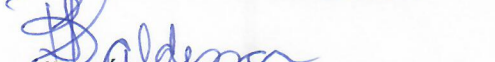
Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TAIOPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – SC. Ao vigésimo quinto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos na sala de reuniões do TAIÓPREV: Tayse Ariane Geremias, Vanessa Manchein, Irinéia De Lurdes Cardoso Baldessar e Indianara Seman. A reunião foi aberta por Indianara que cumprimentou a todos e leu a pauta da reunião, sendo está: 1. Leitura e aprovação da ata anterior; 2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos; 3. Apresentação do relatório de investimentos de janeiro de 2026; 4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e dos fluxos de caixa; 5. Estudo de propostas de investimentos considerando riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional; 6. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal; 7. Assuntos Gerais. **01. Leitura e aprovação da ata anterior.** Dando início a reunião, Tayse realizou a leitura da ata do dia 27.01.2026, sendo esta aprovada por todos. **2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos.** Arthur economista da SMI, inicia apresentando o cenário econômico do mês de janeiro, comentando que houve escalada da ofensiva do governo Trump, com tarifas e ameaças a aliados europeus, aumentando o risco de guerra comercial. Posteriormente, parte das medidas foi revertida após negociações em Davos, reduzindo a aversão ao risco e impulsionando ativos globais. intensificaram-se pressões políticas sobre Jerome Powell, incluindo investigação do DOJ. O mercado demonstrou preocupação com a independência da autoridade monetária. Trump indicou Kevin Warsh para presidir o Fed, o que reduziu o risco de interferência política. O Comitê manteve a taxa de juros entre 3,50% e 3,75%, sinalizando postura mais restritiva diante da inflação persistente e no **Brasil** o Copom manteve a Selic em 15%, mas sinalizou possibilidade de início do ciclo de cortes já em março, condicionado à evolução dos indicadores econômicos e inflacionários. **3. Apresentação do relatório de investimentos de janeiro de 2026.** Tayse apresentou a carteira de janeiro de 2026 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos na Curva 52,17%; Fundos de Renda Fixa 26,87%; Ativos de Renda Fixa 14,33%; Fundos de Renda Variável 6,23% Investimentos no Exterior 0,28%; Contas Correntes 0,11%. A meta para o mês de janeiro de 2026 ficou estabelecida em 0,76% sendo (IPCA + 5,68% A.A.) e a meta alcançada foi de 1,33% obtendo um retorno

financeiro positivo no mês de R\$ 1.186.673,92 (um milhão cento e oitenta e seis mil seiscentos e setenta e três reais e noventa e dois centavos). **4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo.** Tayse apresentou o relatório desenvolvido pela contadora onde consta o total das receitas arrecadas no mês de janeiro junto com o total das despesas pagas no mês, separadas por contribuição previdenciárias, aportes e rendimentos dos investimentos. O mês de janeiro tem a característica de poucas receitas, considerando que as receitas de contribuições podem ser pagas até o dia 15 do mês seguinte, justificando a baixa receita, em detrimento da despesa apresentada. Após análise dos números reportados pela contabilidade do Instituto, o comitê segue acompanhando a evolução orçamentária, não realizando nenhuma objeção aos valores, haja vista, continuarem dentro da estimativa orçamentária prevista entre receitas e despesas. No tocante ao resultado do relatório referente à rentabilidade dos investimentos do TAIÓPREV, apresentou um total geral de recursos até a data de 31 de janeiro de 2026 de R\$ 89.531.052,55 (oitenta e nove milhões quinhentos e trinta e um mil cinquenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos), que estão alocados em: Títulos Públicos na Curva: R\$ 46.709.134,70 (52,17%); Fundos de Renda Fixa: R\$ 24.059.410,45 (26,87%); Ativos de Renda Fixa: R\$ 12.829.315,60 (14,33%); Fundos de Renda Variável: R\$ 5.578.230,56 (5,23%); Investimentos no Exterior: R\$ 254.508,89 (0,28%); Contas Correntes: R\$ 100.452,35 (0,00%), com uma rentabilidade acima da meta atuarial. Os valores alocados em títulos públicos do TAIÓPREV permanecem divididos em vencimentos longos sendo para 2040, 2045 e 2050 de acordo com a necessidade do passivo e estratégias de investimentos do comitê. **5. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.** As recomendações seguem para as NTN-B's que continuam com boas taxas e que devem ser avaliadas as possibilidades de aumentar a carteira nesse segmento, ou ainda a indicação é que novos valores sejam alocados em CDI ou IRFM, e se acaso o comitê decida assumir mais risco buscando um maior resultado, fundos IMA-B ou renda variável pode ser observada. **6. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal.** O comitê desenvolveu o Relatório de Investimentos de janeiro de 2026 com o seu parecer e que será encaminhado para aprovação do Conselho Fiscal e em seguida será publicado no site do TAIÓPREV. **7. Assuntos gerais.** Nada mais havendo a

tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do comitê de investimentos presentes na reunião.

  
VANESSA MANCHEIN

  
TAYSE ARIANE GEREMIAS

  
IRINEIA DE LURDES CARDOSO.  
BALDESSAR

  
INDIANARA SEMAN

**Parecer 02/2026 do Comitê de Investimentos**  
**Competência: Janeiro/2026**

**Considerando** o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-Gestão RPPS – aprovada em sua versão 3.5 com vigência a partir de 17/01/2024.

**Considerando** a dimensão 3.2.6 do referido manual que trata de Política de Investimentos, onde deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos, orientando que o RPPS elabore relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos;

**Considerando** que este Comitê possui respaldo legal de sua criação pela Lei Ordinária Nº 3.625 da Município de Taió, e sua competência definida em seu Regimento Interno;

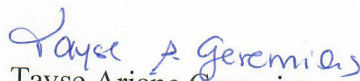
**Considerando** o Relatório de Gestão de Investimentos desta competência elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, este colegiado vem neste parecer apresentar em seu parecer:

A carteira de investimentos do TAIOPREV reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de Dezembro de 2025 que foram devidamente discutidas e registradas nas atas de reunião deste órgão colegiado.

Os investimentos estão aderentes à Política de Investimentos do TAIOPREV do ano 2026, e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021.

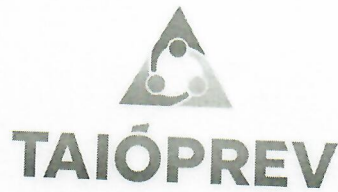
Desta forma, o parecer do Comitê de Investimentos é FAVORÁVEL para as alocações dos recursos investidos no período, onde o material segue para aprovação do Conselho Fiscal do TAIOPREV.

Taió, 25 de fevereiro de 2026.

  
Tayse Ariane Geremias

Diretora Administrativa Financeira / membro do comitê

# RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JANEIRO - 2026



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC



## SUMÁRIO

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações	3
Distribuição da Carteira	6
Retorno da Carteira por Ativo	7
Rentabilidade da Carteira (em %)	9
Rentabilidade e Risco dos Ativos	10
Análise do Risco da Carteira	13
Movimentações	15
Enquadramento da Carteira	16
Comentários do Mês	19

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MCP', 'Dai', and 'TOMX'.*

**Disclaimer**  
Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado, de fontes públicas consideradas confiáveis, ou ainda através de documentos fornecidos pelo próprio cliente. A emissora deste relatório não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório e de seu conteúdo. As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devam ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; (4) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; e (5) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela emissora do relatório ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

**SALDO, LIQUEDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES**

ATIVOS	ENQ.	%	SALDO		CONVERSÃO E LIQUEDEZ NO RESGATE							
			JANEIRO	DEZEMBRO	CONVERSÃO	LIQUEDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM.	TAXA PERFORMANCE			
<b>TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA</b>					52,17	46.709.134,70	46.327.987,29					
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	7, I, a	1,47	1.317.960,74	1.306.096,00	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há			
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	7, I, a	0,82	729.825,94	723.773,61	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há			
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	7, I, a	1,44	1.291.140,94	1.281.010,31	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há			
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	7, I, a	1,31	1.175.318,19	1.165.751,95	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há			
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	7, I, a	2,32	2.081.425,88	2.064.291,86	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há			
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	7, I, a	0,49	434.512,63	431.009,40	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há			
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	7, I, a	2,44	2.182.999,31	2.165.844,51	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há			
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	7, I, a	1,18	1.054.927,92	1.045.909,61	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há			
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	7, I, a	0,44	395.342,70	392.139,42	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há			
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	7, I, a	0,95	851.366,06	844.507,73	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há			
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	7, I, a	2,57	2.302.934,91	2.284.844,70	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há			
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	7, I, a	2,33	2.082.146,77	2.065.609,34	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há			
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	7, I, a	1,59	1.427.631,75	1.415.722,61	D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há			
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	7, I, a	0,92	825.633,67	818.812,93	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há			
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	7, I, a	0,90	806.820,10	800.191,03	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há			
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	7, I, a	1,58	1.414.155,66	1.403.134,03	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há			
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	7, I, a	1,61	1.442.483,04	1.430.468,26	D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há			
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	7, I, a	0,96	857.578,85	850.725,78	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há			
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	7, I, a	1,47	1.314.956,39	1.303.087,78	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há			
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	7, I, a	1,23	1.101.952,93	1.093.134,14	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há			
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	7, I, a	2,25	2.014.446,58	1.998.049,96	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há			
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	7, I, a	1,75	1.567.200,45	1.553.314,47	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há			
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	7, I, a	4,52	4.047.885,39	4.014.550,70	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há			
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	7, I, a	3,97	3.550.473,16	3.522.569,96	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há			
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	7, I, a	2,64	2.367.368,52	2.348.777,22	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há			
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	7, I, a	0,73	656.413,87	650.973,36	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há			
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	7, I, a	2,66	2.379.800,23	2.360.883,00	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há			
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	7, I, a	1,14	1.017.935,14	1.009.825,84	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há			
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	7, I, a	4,49	4.016.496,98	3.982.977,78	D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há			
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>					26,87	24.059.410,45	24.104.082,42					
Banrisul Absoluto	7, I, b	1,15	1.032.963,91	1.021.037,57	D+0	D+0	Não há	0,15	Não há			
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	7, III, a	5,85	5.239.041,22	5.414.341,73	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há			
BB FIC Previdenciário Fluxo	7, III, a	0,16	139.880,55	175.671,34	D+0	D+0	Não há	1,00	Não há			
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	7, III, a	2,00	1.792.186,94	1.771.336,57	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há			
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	7, V, b	0,58	519.731,00	513.353,82	D+30	D+31	Não há	0,50	20% exc 104% CDI			

Relatório TAIÓPREV - JANEIRO - 2026

**SALDO, LIQUEDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES**

ATIVOS	ENQ.	%	SALDO		CONVERSÃO E LIQUEDEZ NO RESGATE						
			JANEIRO	DEZEMBRO	CONVERSÃO	LIQUEDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM.	TAXA PERFORMANCE		
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>					26,87	24.059.410,45	24.104.082,42				
Butiá FIC TOP Crédito Privado	7, V, b	0,38	337.621,93	333.621,48	D+0	D+1	Não há	0,50	Não há		
Caixa Brasil Referenciado	7, III, a	2,37	2.122.171,40	2.097.624,06	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há		
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7, I, b	0,01	7.288,60	7.203,28	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há		
Caixa FIC Automático Polis	7, I, b	0,02	14.895,77	423.666,18	D+0	D+0	Não há	1,70	Não há		
Caixa FIC Liqueidez Polis	7, I, b	0,40	362.501,59	630,08	D+0	D+0	Não há	1,70	Não há		
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	7, III, a	0,01	9.164,61	9.071,46	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há		
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	7, V, b	0,44	394.073,46	389.353,41	D+0	D+1	Não há	0,35	Não há		
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	7, I, b	1,16	1.034.779,62	1.022.779,57	D+0	D+0	Não há	0,10	Não há		
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.	7, V, b	0,35	312.760,75	309.200,64	D+21	D+23	Não há	0,16	Não há		
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	7, III, a	0,38	340.745,01	336.779,88	D+0	D+0	Não há	0,01	Não há		
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	7, V, b	0,39	347.764,56	343.731,36	D+0	D+0	Não há	0,18	Não há		
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	7, III, a	1,28	1.145.917,95	1.132.639,93	D+0	D+0	Não há	0,40	Não há		
Santander FIC Premium Ref. Institucional	7, V, b	1,23	1.101.218,87	1.087.377,04	D+45	D+46	Não há	0,60	20% exc CDI		
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	7, III, a	1,61	1.445.682,31	1.429.096,52	D+0	D+0	Não há	0,15	Não há		
Vinci Institucional Referenciado	7, III, a	1,61	1.445.682,31	1.429.096,52	D+0	D+0	Não há	0,15	Não há		
<b>ATIVOS DE RENDA FIXA</b>					14,33	12.829.315,60	12.705.965,61				
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	7, IV	1,71	1.531.630,45	1.519.746,87	D+0	D+0	13/08/2031	0,00	Não há		
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	7, IV	4,13	3.699.932,68	3.663.013,14	D+0	D+0	17/11/2032	0,00	Não há		
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	7, IV	8,49	7.597.752,47	7.523.205,60	D+0	D+0	27/07/2032	0,00	Não há		
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>					6,23	5.578.230,55	5.183.018,33				
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	8, I	0,95	847.363,76	765.385,64	D+0	D+3	Não há	1,00	Não há		
Gupeardo FIC FIA Valor Institucional	8, I	2,27	2.035.621,64	1.873.873,82	D+30	D+32	Não há	1,90	20% exc Ibovespa		
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	8, I	3,01	2.695.245,16	2.543.758,87	D+30	D+32	Não há	2,00	20% exc Ibovespa		
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>					0,28	254.508,89	252.127,23				
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	9, II	0,28	254.508,89	252.127,23	D+1	D+8	Não há	0,93	Não há		

Relatório TAIÓPREV - JANEIRO - 2026

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

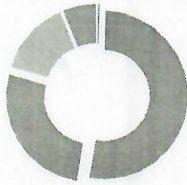
## SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	JANEIRO	DEZEMBRO	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM.	TAXA PERFORMANCE
<b>CONTAS CORRENTES</b>								
Banco do Brasil		0,11	100.452,35	2.970,00	-	-	-	-
Banrisul		0,11	99.503,96	-	-	-	-	-
BGC Liquidez		0,00	265,41	-	-	-	-	-
Bradesco		0,00	-	-	-	-	-	-
BTG Pactual		0,00	656,98	2.944,00	-	-	-	-
Caixa Econômica Federal		0,00	-	-	-	-	-	-
Daycoval		0,00	-	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco		0,00	-	-	-	-	-	-
Mirae CCTVM		0,00	-	-	-	-	-	-
Portopar		0,00	-	-	-	-	-	-
Santander		0,00	-	-	-	-	-	-
Sicredi		0,00	-	-	-	-	-	-
XP Investimentos		0,00	26,00	26,00	-	-	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>		<b>100,0%</b>	<b>89.531.052,55</b>	<b>88.576.150,88</b>				

Entrada de Recursos   
  Nova Aplicação   
  Saída de Recursos   
  Resgate Total

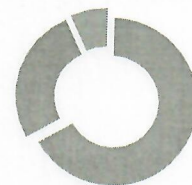
## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

POR SEGMENTO



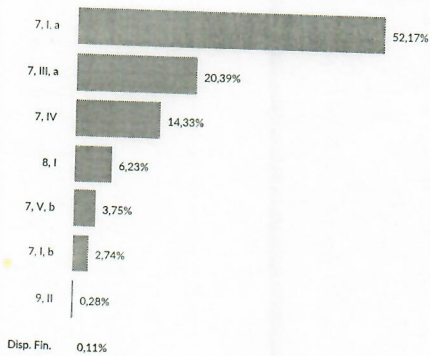
- Titulos Públicos na Curva 52,17%
- Fundos de Renda Fixa 26,87%
- Ativos de Renda Fixa 14,33%
- Fundos de Renda Variável 6,23%
- Investimentos no Exterior 0,28%
- Contas Correntes 0,11%

POR LIQUIDEZ

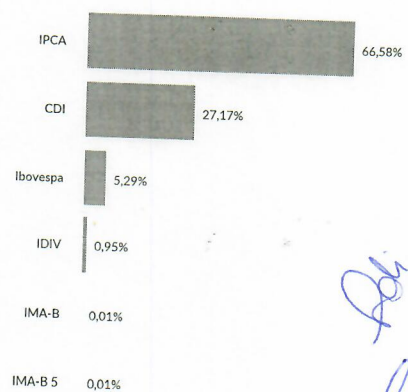


- Superior a 180 dias 66,50%
- Até 30 dias 26,41%
- Até 90 dias 7,09%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)**

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2026
<b>TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA</b>	381.147,41						381.147,41
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	11.864,74						11.864,74
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	6.052,33						6.052,33
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	10.130,63						10.130,63
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	9.566,24						9.566,24
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	17.134,02						17.134,02
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	3.503,23						3.503,23
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	17.154,80						17.154,80
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	9.018,31						9.018,31
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	3.203,28						3.203,28
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	6.858,33						6.858,33
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	18.090,21						18.090,21
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	16.537,43						16.537,43
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	11.909,14						11.909,14
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	6.820,74						6.820,74
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	6.629,07						6.629,07
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	11.021,63						11.021,63
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	12.014,78						12.014,78
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	6.853,07						6.853,07
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	11.868,61						11.868,61
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	8.818,79						8.818,79
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	16.396,62						16.396,62
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	13.885,98						13.885,98
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	33.334,69						33.334,69
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	27.903,20						27.903,20
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	18.591,30						18.591,30
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	5.440,51						5.440,51
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	18.917,23						18.917,23
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	8.109,30						8.109,30
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	33.519,20						33.519,20
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	284.582,63						284.582,63
Banrisul Absoluto	11.926,34						11.926,34
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	64.699,49						64.699,49
BB FIC Previdenciário Fluxo	1.895,91						1.895,91
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	20.850,37						20.850,37
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	6.377,18						6.377,18

Relatório TAIÓPREV - JANEIRO - 2026

**RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)**

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2026
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	284.582,63						284.582,63
Butiá FIC TOP Crédito Privado	4.000,45						4.000,45
Caixa Brasil Referenciado	24.547,34						24.547,34
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	85,32						85,32
Caixa FIC Automático Polis	3.626,23						3.626,23
Caixa FIC Liquidez Polis	1.042,77						1.042,77
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	93,15						93,15
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	4.720,05						4.720,05
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	12.000,05						12.000,05
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.	3.560,11						3.560,11
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	3.965,13						3.965,13
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	73.453,90						73.453,90
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	4.033,20						4.033,20
Santander FIC Premium Ref. Institucional	13.278,02						13.278,02
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	13.841,83						13.841,83
Vinci Institucional Referenciado	16.585,79						16.585,79
<b>ATIVOS DE RENDA FIXA</b>	123.349,99						123.349,99
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	11.883,58						11.883,58
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	36.919,54						36.919,54
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	74.546,87						74.546,87
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	395.212,23						395.212,23
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	81.978,12						81.978,12
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	161.747,82						161.747,82
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	151.486,29						151.486,29
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	2.381,66						2.381,66
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	2.381,66						2.381,66
<b>TOTAL</b>	1.186.673,92						1.186.673,92

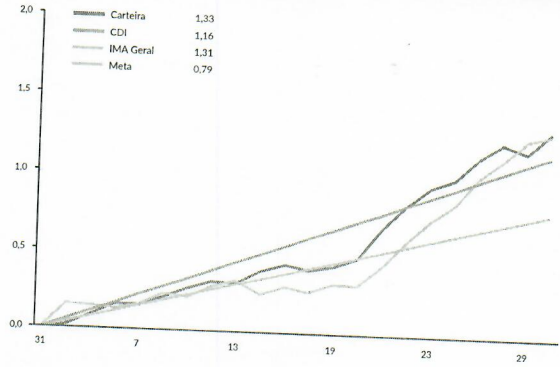
Relatório TAIÓPREV - JANEIRO - 2026

## RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

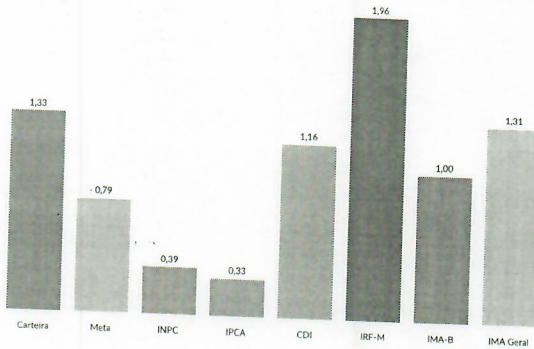
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 9,68%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,33	0,79	1,16	1,31	167	114	101
Fevereiro							
Março							
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>1,33</b>	<b>0,79</b>	<b>1,16</b>	<b>1,31</b>	<b>167</b>	<b>114</b>	<b>101</b>

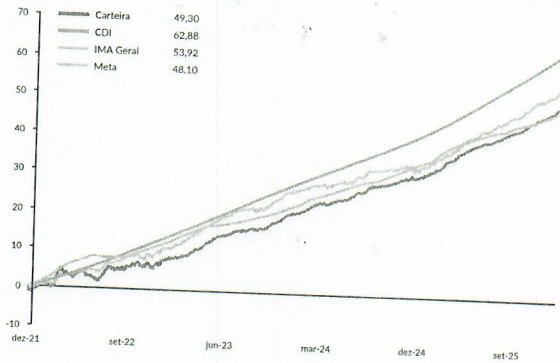
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2020



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO DE 2021



Relatório TAIÓPREV - JANEIRO - 2026

## RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	IPCA	0,91	115%	0,91	115%	11,95	120%	0,05	0,31	0,08	0,51	-392,33	-53,12	0,00	-3,24
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,2920)	IPCA	0,84	105%	0,84	105%	10,99	110%	0,05	0,33	0,08	0,54	-504,41	-59,48	0,00	-2,95
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	IPCA	0,79	100%	0,79	100%	10,40	104%	0,05	0,33	0,08	0,54	-569,35	-69,87	0,00	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	IPCA	0,82	103%	0,82	103%	10,79	108%	0,05	0,33	0,08	0,54	-526,23	-63,04	0,00	-2,89
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	IPCA	0,83	105%	0,83	105%	10,91	109%	0,05	0,33	0,08	0,54	-512,95	-60,89	0,00	-2,99
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	IPCA	0,81	103%	0,81	103%	10,68	107%	0,05	0,33	0,08	0,54	-539,07	-64,84	0,00	-2,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	IPCA	0,79	100%	0,79	100%	10,41	104%	0,05	0,33	0,08	0,54	-570,38	-69,59	0,00	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	IPCA	0,86	109%	0,86	109%	11,33	114%	0,05	0,33	0,08	0,54	-462,87	-53,53	0,00	-3,06
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	IPCA	0,82	103%	0,82	103%	10,74	108%	0,05	0,33	0,08	0,54	-532,74	-63,91	0,00	-2,88
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	IPCA	0,81	102%	0,81	102%	10,67	107%	0,05	0,33	0,08	0,54	-538,52	-65,01	0,00	-2,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	IPCA	0,79	100%	0,79	100%	10,41	104%	0,05	0,33	0,08	0,54	-570,82	-69,65	0,00	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	IPCA	0,80	101%	0,80	101%	10,53	105%	0,05	0,33	0,08	0,54	-554,98	-67,61	0,00	-2,81
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	IPCA	0,84	106%	0,84	106%	11,06	111%	0,05	0,33	0,08	0,54	-495,37	-58,35	0,00	-2,97
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 10/10/2024 Tx 6,3510)	IPCA	0,83	105%	0,83	105%	10,95	110%	0,05	2,99	0,08	4,92	-507,55	-12,89	0,00	-2,93
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	IPCA	0,83	104%	0,83	104%	10,89	109%	0,05	2,98	0,08	4,89	-514,07	-13,04	0,00	-2,91
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	IPCA	0,79	99%	0,79	99%	10,33	103%	0,05	2,83	0,08	4,65	-582,69	-14,52	0,00	-2,77
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	IPCA	0,84	106%	0,84	106%	11,04	111%	0,05	3,02	0,08	4,96	-498,52	-12,67	0,00	-2,95
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	IPCA	0,81	102%	0,81	102%	10,59	106%	0,05	2,89	0,08	4,76	-548,96	-13,82	0,00	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	IPCA	0,91	115%	0,91	115%	11,98	120%	0,05	0,31	0,08	0,51	-388,89	-52,52	0,00	-3,31
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	IPCA	0,81	102%	0,81	102%	10,61	106%	0,05	2,90	0,08	4,77	-545,54	-13,78	0,00	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	IPCA	0,82	103%	0,82	103%	10,79	108%	0,05	2,96	0,08	4,87	-526,18	-13,27	0,00	-2,90
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	IPCA	0,89	113%	0,89	113%	-	-	0,05	-	0,08	-	-413,55	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	IPCA	0,83	105%	0,83	105%	10,91	109%	0,05	3,00	0,08	4,94	-508,89	-12,93	0,00	-2,94
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	IPCA	0,79	100%	0,79	100%	10,41	104%	0,05	2,83	0,08	4,66	-572,46	-14,33	0,00	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	IPCA	0,79	100%	0,79	100%	10,41	104%	0,05	2,83	0,08	4,66	-568,24	-14,36	0,00	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	IPCA	0,84	105%	0,84	105%	10,99	110%	0,05	3,03	0,08	4,98	-504,88	-12,74	0,00	-2,96
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	IPCA	0,80	101%	0,80	101%	10,53	106%	0,05	2,88	0,08	4,73	-557,49	-13,98	0,00	-2,81
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	IPCA	0,80	101%	0,80	101%	10,56	106%	0,05	2,88	0,08	4,74	-553,60	-13,92	0,00	-2,82
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	IPCA	0,84	106%	0,84	106%	11,06	111%	0,05	3,06	0,08	5,03	-491,04	-12,54	0,00	-2,99
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>BENCH</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>
Barrisul Absoluto	CDI	1,17	147%	1,17	147%	14,44	145%	0,02	0,06	0,03	0,10	16,77	-3,98	0,00	0,00
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,20	151%	1,20	151%	14,59	146%	0,06	0,05	0,09	0,09	44,61	10,91	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,09	137%	1,09	137%	13,36	134%	0,01	0,05	0,02	0,08	-477,21	-127,65	0,00	0,00
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	CDI	1,18	148%	1,18	148%	14,60	146%	0,02	0,04	0,04	0,06	42,27	16,12	0,00	0,00
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	CDI	1,24	157%	1,24	157%	14,79	148%	0,10	0,27	0,16	0,45	60,59	6,04	0,00	-0,14

Relatório TAIÓPREV - JANEIRO - 2026

## RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS				NO ANO				EM 12 MESES				VOL. ANUALIZADA		VAR.(95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %		
<b>FUNDO DE RENDA FIXA</b>																					
Butiá FIC TOP Crédito Privado	CDI	1,20	151%	1,20	151%	15,13	152%			0,07	0,16	0,12	0,26	35,54	22,60	0,00	-0,02				
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,17	148%	1,17	148%	14,57	146%			0,04	0,05	0,07	0,08	11,21	9,18	0,00	0,00				
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,18	149%	1,18	149%	10,70	107%			1,14	1,66	1,87	2,73	1,37	-12,75	-0,11	-0,50				
Caixa FIC Automático Polís	CDI	0,95	119%	0,95	119%	11,09	111%			0,01	0,05	0,02	0,07	-1,686,16	-423,32	0,00	0,00				
Caixa FIC Liqueidez Polís	CDI	1,01	128%	1,01	128%	12,00	120%			0,01	0,04	0,02	0,07	-1,199,36	-329,92	0,00	0,00				
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	1,03	129%	1,03	129%	13,02	130%			2,99	3,66	4,91	6,02	-3,35	-2,12	-0,82	-1,52				
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	CDI	1,21	153%	1,21	153%	14,91	149%			0,05	0,06	0,08	0,10	74,36	36,93	0,00	0,00				
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	Não informado	1,17	148%	1,17	148%	14,50	145%			0,02	0,06	0,03	0,10	33,30	0,83	0,00	0,00				
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.	CDI	1,15	145%	1,15	145%	14,63	147%			0,07	0,15	0,12	0,25	-12,87	5,31	0,00	0,00				
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	1,18	148%	1,18	148%	14,73	148%			0,02	0,05	0,03	0,08	50,48	28,46	0,00	0,00				
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,17	147%	1,17	147%	14,52	146%			0,02	0,04	0,03	0,07	19,91	4,62	0,00	0,00				
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	CDI	1,17	148%	1,17	148%	14,55	146%			0,03	0,06	0,04	0,11	25,69	5,09	0,00	0,00				
Santander FIC Premium Ref. Institucional	CDI	1,17	148%	1,17	148%	14,54	146%			0,02	0,04	0,03	0,07	35,55	6,99	0,00	0,00				
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	CDI	1,27	161%	1,27	161%	14,83	149%			0,26	0,51	0,43	0,84	30,97	4,41	0,00	-0,44				
Vinci Institucional Referenciado	CDI	1,16	146%	1,16	146%	14,39	144%			0,01	0,05	0,01	0,07	-40,85	-11,90	0,00	0,00				
<b>ATIVOS DE RENDA FIXA</b>																					
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	IPCA+6,40	0,78	99%	0,78	99%	10,98	110%														
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	1,01	127%	1,01	127%	12,46	125%														
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	IPCA+8,35	0,99	125%	0,99	125%	12,89	129%														
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>																					
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibovespa	10,71	1351%	10,71	1351%	31,10	312%			18,37	17,83	30,22	29,33	37,76	5,37	-1,94	-10,27				
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibovespa	8,63	1089%	8,63	1089%	32,77	328%			18,17	18,80	29,89	30,93	30,24	5,58	-1,75	-8,45				
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibovespa	5,96	751%	5,96	751%	39,39	395%			15,09	15,75	24,82	25,91	23,67	8,40	-1,85	-10,91				
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>																					
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	AGG	0,94	119%	0,94	119%	18,33	184%			2,52	3,63	4,15	5,97	-6,44	5,98	-0,37	-2,85				
<b>INDICADORES</b>																					
Carteira		1,33	167%	1,33	167%	13,17	132%			0,98	1,03	1,60	1,69	12,41	-7,07	-0,05	-0,26				
CDI		1,16	147%	1,16	147%	14,49	145%			0,00	0,03	-	-	-	-	-	-				
Ibovespa		12,56	1584%	12,56	1584%	43,79	439%			19,00	15,24	31,25	25,07	43,17	9,94	-6,92	0,00				
IBRX-50		13,15	1659%	13,15	1659%	42,61	427%			19,00	15,26	31,27	25,09	45,26	9,59	-7,44	0,00				
IDKA IPCA 20A		0,96	121%	0,96	121%	20,85	209%			9,26	11,72	15,23	19,28	-1,40	3,29	-6,52	0,00				
IDKA IPCA 2A		1,22	153%	1,22	153%	11,10	111%			1,19	1,70	1,95	2,80	3,24	-11,09	-0,53	0,00				
IGCT		12,68	1599%	12,68	1599%	43,26	433%			19,15	15,47	31,51	25,45	43,24	9,66	-7,04	0,00				
IMA-B		1,00	126%	1,00	126%	13,09	131%			3,23	3,98	5,31	6,55	-3,74	-1,83	-1,65	0,00				

Relatório TAIÓPREV - JANEIRO - 2026

11

## RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS				NO ANO				EM 12 MESES				VOL. ANUALIZADA		VAR.(95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %		
IMA-B 5		1,20	152%	1,20	152%	10,91	109%			1,14	1,66	1,87	2,74	2,69	-12,03	-0,50	0,00				
IMA-B 5+		0,84	105%	0,84	105%	14,66	147%			5,05	6,00	8,31	9,87	-4,72	0,34	-3,01	0,00				
IMA Geral		1,31	165%	1,31	165%	14,73	148%			1,14	1,51	1,87	2,49	9,43	0,93	-0,46	0,00				
IPCA		0,33	42%	0,33	42%	4,44	44%			-	-	-	-	-	-	-	-				
IRF-M		1,96	248%	1,96	248%	17,51	175%			2,23	2,84	3,67	4,67	26,76	5,89	-1,02	0,00				
IRF-M 1		1,20	152%	1,20	152%	14,68	147%			0,20	0,27	0,32	0,45	15,16	3,80	0,00	0,00				
IRF-M 1+		2,28	288%	2,28	288%	18,77	188%			3,10	4,17	5,09	6,85	26,97	5,71	-1,46	0,00				
META DE RENTABILIDADE - IPCA + 5,68%		0,79		0,79		9,98															

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

**Introdução**

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

**Volatilidade Anualizada**

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,0282% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,84% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,98% em 12 meses.

**Value at Risk - VaR (95%)**

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,6917%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,67%, e o IMA-B de 6,55%.

**Draw-Down**

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,2569%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,00% e 0,00%, respectivamente.

**Beta**

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco. Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,9370% do risco experimentado pelo mercado.

**Tracking Error**

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0662% e -0,0662% da Meta.

**Sharpe**

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 7,0735% menor que aquela realizada pelo CDI.

**Treynor**

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0772% menor que a do mercado.

**Alfa de Jensen**

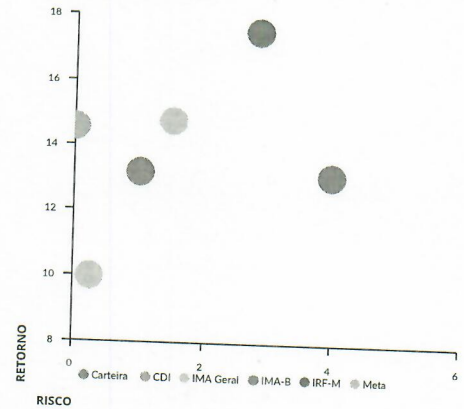
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,9751	1,0799	1,0282
VaR (95%)	1,6045	1,7769	1,6917
CVaR (95%)	3,0075	3,0586	2,9040
Draw-Down	-0,0549	-0,2569	-0,2569
Beta	3,8433	5,2677	5,9370
Tracking Error	0,0599	0,0674	0,0662
Sharpe	12,4099	-4,0899	-7,0735
Treynor	0,1983	-0,0528	-0,0772
Alfa de Jensen	-0,0122	-0,0166	-0,0102

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 52,25% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$240.543,44 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$88.713,93, equivalente a uma rentabilidade de 0,10% no patrimônio investido.

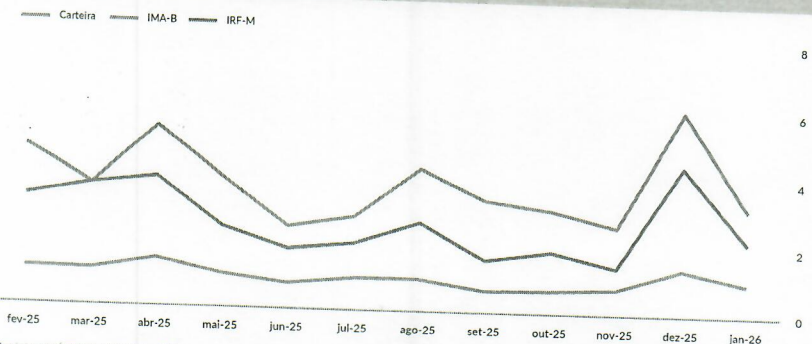
Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	52,25%	240.543,44	0,27%
IMA-B	0,01%	-233,15	0,00%
IMA-B 5	0,01%	-22,50	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	52,23%	240.799,09	0,27%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	26,88%	186.136,88	0,21%
F. Crédito Privado	3,75%	20.429,44	0,02%
Fundos RF e Ref. DI	23,13%	165.707,44	0,19%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	14,35%	67.330,00	0,08%
RENDA VARIÁVEL	6,24%	-401.628,09	-0,45%
Ibov., IBx e IBx-50	6,24%	-401.628,09	-0,45%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
Valor	0,00%	0,00	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,28%	-3.668,29	0,00%
TOTAL	100,00%	88.713,93	0,10%

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**MOVIMENTAÇÕES**

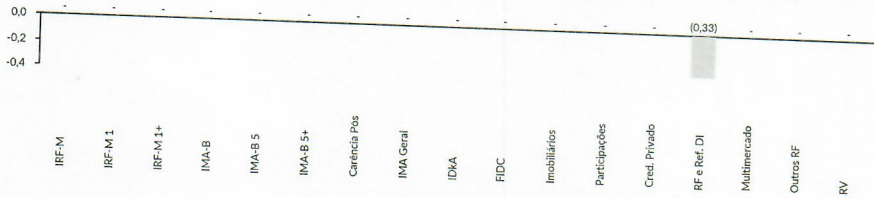
ENTRADAS			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
21/01/2026	3.502,84	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/01/2026	353.312,94	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polis
27/01/2026	7.584,80	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polis
27/01/2026	10.151,60	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
29/01/2026	3.755,93	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

SAÍDAS			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
12/01/2026	35.112,41	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
21/01/2026	1.646,40	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/01/2026	69,00	Resgate	Caixa FIC Liquidez Polis
26/01/2026	69,00	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
29/01/2026	387.366,83	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
29/01/2026	38.308,84	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/01/2026	240.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
30/01/2026	4.990,23	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

**TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES**

Aplicações	378.308,11
Resgates	707.562,71
Saldo	329.254,60

**MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)**



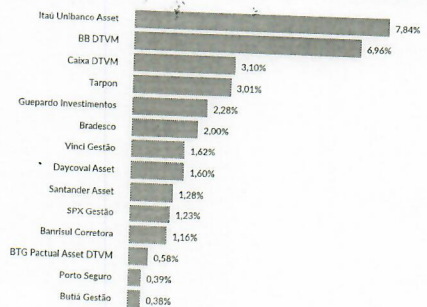
**ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI**

**PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS**

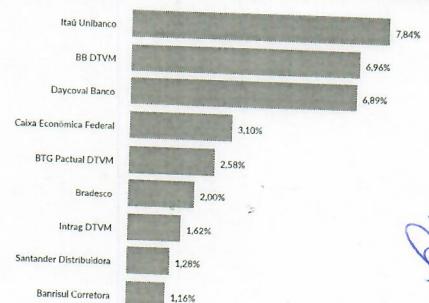
GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	21.233.579.073,95	0,00 ✓
BB DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.766.734.331.836,60	0,00 ✓
Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	923.845.186.606,31	0,00 ✓
BTG Pactual Asset DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	595.513.765.577,68	0,00 ✓
Butiá Gestão	22.899.452/0001-90	Não	1.177.372.059,72	0,03 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	574.021.231.751,32	0,00 ✓
Daycoval Asset	72.027.832/0001-02	Não	23.452.560.216,23	0,01 ✓
Gueparado Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	5.163.666.518,27	0,04 ✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.235.833.358.585,00	0,00 ✓
Porto Seguro	16.492.391/0001-49	Não	42.243.462.277,50	0,00 ✓
Santander Asset	10.231.177/0001-52	Não	406.197.847.276,91	0,00 ✓
SPX Gestão	12.330.774/0001-60	Não	44.977.813.085,30	0,00 ✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	8.054.840.113,91	0,03 ✓
Vinci Gestão	13.421.810/0001-63	Não	62.095.616.072,53	0,00 ✓

Obs.: Patrimônio em 31/12/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.  
 O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20, D Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

**INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS**



**INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS**



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI**

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>									
Banrisul Absoluto									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	21.743.480/0001-50	7, I, b	8.032.307.740,41	1,16	0,01	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.418/0001-49	7, III, a	35.697.880.870,22	5,86	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	13.077.415/0001-05	7, III, a	5.813.523.896,69	0,16	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	03.399.411/0001-90	7, III, a	29.748.941.735,63	2,00	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Butiá FIC TOP Crédito Privado	14.171.644/0001-57	7, V, b	3.666.638.126,89	0,58	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Caixa Brasil Referenciado	22.344.843/0001-48	7, V, b	380.808.114,89	0,38	0,09	Sim	22.899.452/0001-90	59.281.253/0001-23	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	03.737.206/0001-97	7, III, a	23.935.950.970,63	2,37	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Automático Polis	11.060.913/0001-10	7, I, b	5.090.571.235,81	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Liquidez Polis	50.803.936/0001-29	7, I, b	29.928.642.014,56	0,02	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	03.737.208/0001-86	7, I, b	1.419.109.156,77	0,41	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	10.646.895/0001-90	7, III, a	644.397.189,40	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Daycoval Títulos Públicos VII Referenciado	10.783.480/0001-68	7, V, b	2.598.944.396,93	0,44	0,02	Sim	72.027.832/0001-02	62.232.889/0001-90	✓
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.	58.016.115/0001-54	7, I, b	249.157.603,58	1,16	0,42	Sim	72.027.832/0001-02	62.232.889/0001-90	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	57.454.364/0001-69	7, V, b	212.305.582,51	0,35	0,15	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	09.093.883/0001-04	7, V, b	17.581.695.243,47	0,38	0,00	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	00.832.435/0001-00	7, III, a	8.417.655.648,50	7,11	0,08	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Santander FIC Premium Ref. Institucional	54.198.302/0001-45	7, V, b	613.036.953,86	0,39	0,06	Sim	16.492.391/0001-49	62.418.140/0001-31	✓
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	02.224.354/0001-45	7, III, a	4.716.282.271,81	1,28	0,02	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
Vinci Institucional Referenciado	35.648.999/0001-64	7, V, b	1.440.368.548,62	1,23	0,08	Sim	12.330.774/0001-60	62.418.140/0001-31	✓
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	7, III, a	235.844.787,43	1,62	0,61	Sim	13.421.810/0001-63	59.281.253/0001-23	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>									
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	853.582.051,78	0,95	0,10	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	878.368.304,57	2,28	0,23	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	2.781.015.164,61	3,01	0,10	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>									
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	9, II	227.939.449,44	0,28	0,11	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

**ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI**

**POR SEGMENTO**

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI
7, I	49.161.564,19	54,97	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, a	46.709.134,70	52,23	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, b	2.452.429,49	2,74	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0 ✓	100,0 ✓
7, II	-	0,00	100,0 ✓	100,0 ✓
7, III	18.253.065,38	20,41	5,0 ✓	5,0 ✓
7, III, a	18.253.065,38	20,41	70,0 ✓	70,0 ✓
7, III, b	-	0,00	70,0 ✓	70,0 ✓
7, IV	12.829.315,60	14,35	70,0 ✓	70,0 ✓
7, V	3.353.915,58	3,75	20,0 ✓	20,0 ✓
7, V, a	-	0,00	25,0 ✓	25,0 ✓
7, V, b	3.353.915,58	3,75	10,0 ✓	10,0 ✓
7, V, c	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 7	83.597.860,75	93,48	100,0 ✓	100,0 ✓
8, I	5.578.230,56	6,24	40,0 ✓	40,0 ✓
8, II	-	0,00	40,0 ✓	40,0 ✓
ART. 8	5.578.230,56	6,24	40,0 ✓	40,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
9, II	254.508,89	0,28	10,0 ✓	10,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 9	254.508,89	0,28	10,0 ✓	10,0 ✓
10, I	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 10	-	0,00	15,0 ✓	15,0 ✓
ART. 11	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 12	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	5.578.230,56	6,24	40,0 ✓	40,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	89.430.600,20			

**PRO GESTÃO**

O TAIÓPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

**PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA**

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

O mês de janeiro foi marcado por eventos geopolíticos relevantes, com impactos distintos sobre os mercados. O principal evento foi a escalada da ofensiva do governo Trump em relação à Groenlândia. Embora já houvesse, anteriormente, manifestações de interesse na aquisição da ilha, não haviam ocorrido ações concretas por parte do atual presidente dos Estados Unidos. O ponto de inflexão deu-se com a imposição de tarifas e com ameaças de uso de força contra aliados europeus contrários aos interesses americanos, o que reacendeu a possibilidade de uma guerra comercial, estratégia que vem sendo utilizada pelo governo Trump como instrumento de negociação.

As tensões iniciais geraram estresse na ponta longa da curva de juros americana e impulsionaram o preço do ouro no mercado global, refletindo uma maior busca por proteção por parte dos investidores. Posteriormente, o cenário foi parcialmente revertido com a retirada das tarifas depois da participação de Trump no Fórum Econômico Mundial, em Davos, onde foram delineadas as bases para um acordo futuro alinhado aos interesses dos Estados Unidos e da Otan. Como resultado, observou-se uma compressão significativa dos prêmios de risco, impulsionando os preços dos ativos em um ambiente de menor aversão ao risco. Apesar disso, há uma preocupação do mercado quanto aos comportamentos erráticos do presidente dos EUA, que aumenta a probabilidade do acontecimento de um novo evento de cauda semelhante ao "Liberation Day" no primeiro trimestre de 2025.

A pressão do governo Trump sobre o Federal Reserve (Fed) também se intensificou, levantando questionamentos sobre a independência da autoridade monetária. Há algum tempo, o presidente dos Estados Unidos vem dirigindo críticas ao presidente do Fed, Jerome Powell, em relação à condução da política monetária. Os atritos se aprofundaram após o Departamento de Justiça (DOJ) abrir uma investigação criminal contra Powell, envolvendo supostos custos excessivos relacionados à reforma da sede do Fed, episódio que foi rebatido por Powell em um pronunciamento extraordinário, no qual afirmou estar sofrendo pressões para reduzir as taxas de juros. Em paralelo, o andamento da análise da Suprema Corte sobre as alegações de fraude hipotecária contra Lisa Cook foi interpretado de forma positiva pelos mercados, uma vez que a Corte tende a reforçar a preservação da independência do Fed. Um desfecho contrário poderia abrir precedentes para novas tentativas de interferência do governo Trump na condução da política monetária, inclusive por meio de demissões.

A principal preocupação do mercado foi relacionada às intervenções políticas no Fed com o objetivo de reduzir os juros, o que poderia afetar negativamente as expectativas de inflação, a credibilidade da instituição e, como consequência, os juros de longo prazo dos títulos do Tesouro americano (Treasuries), com impacto adverso sobre os ativos globais. No final de janeiro, Donald Trump anunciou Kevin Warsh como sua indicação para ser o próximo presidente do Fed. A decisão reduz

o risco de interferência política na independência do Fed, diminuindo a probabilidade de que esse risco de cauda se materialize e afete significativamente as taxas de juros de longo prazo dos Estados Unidos. O futuro presidente do Banco Central americano enfrentará o desafio de demonstrar independência na condução da política monetária, sem qualquer viés político.

Nesse contexto de incertezas sobre a independência institucional, o Federal Reserve realizou sua primeira reunião do ano no final de janeiro. O Comitê decidiu manter a Federal Funds Rate (FFR) no intervalo entre 3,50% e 3,75%, em linha com as expectativas do mercado, interrompendo o ciclo de queda das taxas de juros iniciado em setembro do ano passado. O comunicado sinalizou uma postura mais restritiva em relação às condições econômicas, elevando o grau de exigência para a retomada de um novo ciclo de afrouxamento monetário. Esse posicionamento reflete a resiliência da atividade econômica norte-americana, ao mesmo tempo em que a inflação medida pelo PCE permanece acima da meta de 2,0% do Fed. Powell reforçou que as próximas decisões seguirão condicionadas à evolução dos indicadores, mantendo a condução da política monetária fortemente dependente de dados. O Comitê reconhece que o nível atual da política monetária é apropriado e permite ajustes na calibragem dos juros conforme mudanças no balanço de riscos, especialmente no que se refere à inflação de bens, que vem apresentando dinâmica altista em função das tarifas.

Dado esse panorama, o Fed deverá manter, por ora, a pausa no ciclo de cortes de juros. Eventuais ajustes tendem a ser marginais, sem afastamento relevante dos níveis atuais, mantendo a taxa próxima ao intervalo associado ao nível neutro, condicionados à dissipação do choque tarifário e a uma melhora mais consistente das condições do mercado de trabalho, o que poderia abrir espaço para um novo ciclo de cortes de juros a partir do meio do ano. Complementarmente, a indicação de Kevin Warsh para o Federal Reserve reduz a probabilidade de cortes agressivos na Federal Funds Rate, caso ele seja aprovado pelo Senado, comparativamente a outros nomes cotados para assumir o cargo. Esse fator diminui o risco de uma acentuação mais pronunciada da curva de juros dos Estados Unidos, o que mitiga impactos adversos sobre a renda fixa global e os ativos de risco.

Além das movimentações nos Estados Unidos, outros eventos geopolíticos também marcaram o cenário internacional em janeiro. Um deles foi a operação conduzida pelos EUA para capturar o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, após meses de mobilização de militares americanos na região do Caribe. Apesar da mudança na dinâmica geopolítica regional, os impactos de curto prazo sobre os ativos foram limitados. A principal preocupação concentrou-se no comportamento dos preços do petróleo; no entanto, a cotação diária permaneceu em níveis controlados. Uma recuperação rápida da produção venezuelana no curto prazo é improvável, embora existam perspectivas de médio e longo prazo para um aumento da

oferta, caso haja recomposição da capacidade produtiva. Dessa forma, o evento não deve exercer pressão baixista relevante sobre a commodity neste momento, nem gerar contágio significativo sobre a aversão ao risco global, diferentemente da volatilidade observada nas tensões entre Estados Unidos e Irã. O país enfrentou protestos reprimidos de forma violenta pelo governo iraniano, o que desencadeou reações mais contundentes por parte dos Estados Unidos, incluindo o uso de forças militares na região.

As tensões permanecem elevadas em meio a um ambiente de negociações complexas entre os dois países, gerando volatilidade, sobretudo nos preços do Brent, dada a relevância do Irã para a oferta global de petróleo. Uma eventual escalada do conflito tende a exercer pressão altista sobre os preços internacionais do petróleo e, nesse cenário, pode contaminar as expectativas de inflação global. Enquanto as negociações permanecerem em andamento, o cenário deverá continuar impactando a aversão ao risco global e gerando volatilidade nos mercados.

Em contraste com a volatilidade geopolítica, janeiro também trouxe avanços em negociações comerciais. No início do mês, foi assinada a conclusão do acordo entre a União Europeia e o Mercosul, após mais de 20 anos de negociações entre os dois blocos. O acordo ainda não entrou em vigor, pois depende da conclusão dos procedimentos internos de ratificação em cada país. Uma vez implementado, criará uma das maiores zonas de comércio do mundo, com impactos econômicos positivos no médio e longo prazos para ambas as regiões, sobretudo em função da redução gradual das tarifas de importação, que deverá incentivar o comércio bilateral. As exportações brasileiras tendem a ser impulsionadas pela queda das tarifas de importação e pela ampliação das vendas externas em setores específicos, com destaque para o agronegócio, que deve figurar como o principal beneficiário dentro da pauta exportadora do país. Além disso, a União Europeia é o segundo maior parceiro comercial do Brasil, com importações concentradas majoritariamente em bens manufaturados.

Nesse contexto, espera-se que a redução das tarifas de importação tenha efeito positivo sobre os custos de produção, por meio da queda nos preços de insumos e bens de capital, contribuindo para o aumento da competitividade brasileira no mercado global. Embora não se esperem impactos significativos no curto prazo, à medida que as tarifas forem gradualmente reduzidas ou eliminadas, a atividade econômica tende a ser estimulada no longo prazo.

Estimativas indicam um aumento do nível do PIB brasileiro em torno de 0,46% até 2040 em relação ao cenário base. Os efeitos limitados no curto prazo refletem, principalmente, o ritmo lento de eliminação tarifária previsto no acordo e a presença de mecanismos de proteção para agricultores europeus. Dessa forma, não são esperadas revisões relevantes para os ativos domésticos ou para os mercados europeus no curto prazo.

Por fim, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil realizou a primeira reunião do ano e decidiu manter a taxa Selic em 15%, em linha com a maior parte das expectativas do mercado. O principal destaque do comunicado foi a sinalização explícita de que o início do ciclo de cortes de juros poderá ocorrer já na próxima reunião, em março, condicionado à confirmação do cenário base. Houve mudanças relevantes no tom da comunicação, com a retirada de expressões mais hawkish, como "manutenção da taxa de juros por período bastante prolongado", "não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado" e "vetores inflacionários se mantêm adversos". A leitura é de que o grau de confiança do Comitê em relação ao início do processo de flexibilização monetária aumentou, deslocando o foco das próximas decisões para a definição da magnitude do ciclo. A comunicação permaneceu neutra em relação ao tamanho e à duração dos cortes, reforçando que as decisões seguirão dependentes da evolução dos dados e da necessidade de calibragem do nível de juros para assegurar a convergência da inflação à meta. Esse posicionamento confere maior flexibilidade ao Banco Central para ajustar o ritmo do afrouxamento monetário à medida que novas informações sejam incorporadas ao processo decisório.

LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINARIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Indianara Seman Indianara Seman

Tayse Ariane Geremias Tayse A. Geremias

Vanessa Manchein Vanessa Manchein

Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar Baldessar

Data: 25.02.2026